

Concentrações plasmáticas do malondialdeído e dos marcadores inflamatórios-interleucinas IL-2, IL-6, IL-10 e fator de necrose tumoral- α em mulheres com pré-eclâmpsia

RESUMO

SILVA, D. M. C. **Concentrações plasmáticas do malondialdeído e dos marcadores inflamatórios-interleucinas IL-2, IL-6, IL-10 e fator de necrose tumoral- α em mulheres com pré-eclâmpsia.** Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2012.

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia possui diagnóstico tardio e é responsável pelos mais graves resultados obstétricos e perinatais das síndromes hipertensivas na gravidez. Acredita-se que a peroxidação lipídica e a resposta inflamatória sistêmica exacerbada estejam envolvidas em seus mecanismos fisiopatológicos, e que biomarcadores desses processos possam ser utilizados como preditores para o risco da doença. **OBJETIVO:** objetivou-se com este estudo determinar as concentrações plasmáticas do malondialdeído e dos marcadores inflamatórios – interleucinas IL-2, IL-6 e IL-10 e fator de necrose tumoral- α em mulheres com pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Estudo caso-controle conduzido com 100 gestantes adultas; 50 com pré-eclâmpsia e 50 com gravidez normal, assistidas na Maternidade Dona Evangelina Rosa em Teresina-PI. A ingestão de calorias, macronutrientes e micronutrientes com propriedades antioxidantes foi determinada a partir do questionário de frequência de consumo alimentar e calculada pelo software DietSys versão 4.01. A ingestão dos macronutrientes foi analisada pela faixa de distribuição aceitável de macronutrientes e, para os micronutrientes, utilizou-se os valores de necessidade média estimada propostos pelas DRIs. As concentrações do malondialdeído foram determinadas pelo método das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, e os marcadores de inflamação pelo método multiplex utilizando-se kit comercial. Para verificar associação entre variáveis categóricas utilizou-se o teste qui-quadrado (X^2). Os grupos foram comparados pelo teste “t” de Student, para as variáveis com distribuição normal, e teste de Mann Whitney, para aquelas com distribuição não-normal. O coeficiente de correlação linear de Pearson foi utilizado para correlções paramétricas, e o coeficiente de correlação por postos de Spearman, para aquelas não-paramétricas. O p-valor $<0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. **RESULTADOS:** Os valores de ingestão para todos os nutrientes, a exceção da vitamina C, foram menores no grupo pré-eclâmpsia em relação ao controle ($p<0,05$), sendo que, ambos os grupos apresentam valores de ingestão abaixo do recomendado para as vitaminas A, E e selênio. As concentrações do malondialdeído não diferiram entre os grupos ($p>0,05$) e, quanto aos marcadores inflamatórios, as gestantes com pré-eclâmpsia apresentaram valores significativamente maiores de IL-6, IL-10, TNF- α e razão IL-6/IL-10, comparadas aquelas com gravidez normal. **CONCLUSÕES:** Na pré-eclâmpsia, o malondialdeído apresenta-se como um marcador inespecífico para o estresse oxidativo, não havendo correlação com o consumo de nutrientes antioxidantes. As gestantes com pré-eclâmpsia apresentam alteração imunológica, com elevadas

concentrações das citocinas IL-6, e TNF- α e aumento compensatório da IL-10, aliado ao desequilíbrio na razão IL-6/IL-10.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia. Molondialdeído. Citocinas. Antioxidantes.